

Michael Sattler

uma testemunha de Jesus Cristo

Confissão de Fé de Schleithem

Carta à Igreja em Horb

Relato de Martírio

Michael Sattler

uma testemunha de Jesus Cristo

Michael Sattler

Primeira Edição



www.LMSdobrasil.com.br

São Paulo – SP

LMS

2012

MICHAEL SATTLER
Uma Testemunha de Jesus Cristo

Impresso em 2012 pela:

Literatura Monte Sião do Brasil
Caixa Postal 241
Av. Zélia de Lima Rosa, 340
18550-970 Boituva – SP

Fone: 15-3264-1402
e-mail: info@LMSdoBrasil.com.br
www.LMSdoBrasil.com.br

Tradutor: Charles Becker
Capa: Theodore Yoder
ISBN: 978-85-64737-07-5
Copyright © 2012 Literatura Monte Sião

RESERVADOS TODOS OS DIREITOS
Nenhuma parte desta edição pode ser utilizada ou reproduzida em qualquer meio ou forma — seja mecânico, eletrônico ou mediante fotocópia, gravação, etc. — nem apropriada ou estocada em sistema de banco de dados, sem a expressa autorização da Literatura Monte Sião do Brasil.

Índice

Nota do tradutor	iv
Prefácio da editora	v
A Confissão de Fé de Schleithem	
Carta introdutória	1
Os sete artigos	4
Carta de conclusão	15
Uma carta escrita por Michael Sattler, na prisão, à Igreja de Deus em Horb.	
O julgamento e o martírio de Michael Sattler	
31	

Nota do tradutor

Esta obra provavelmente foi escrita originalmente na língua holandesa e traduzida para o inglês numa tradução literal. O resultado é um texto complicado, cheio de ambiguidades. Como tradutor tive duas opções: 1) De modernizar o texto, o que teria exigido que eu desse a minha versão de muitos trechos ambíguos, ou 2) De seguir o modelo do tradutor da língua original para o inglês, isto é, de produzir uma tradução literal.

Optei pela tradução literal pelo simples fato que a modernização do texto implicaria numa responsabilidade que eu não estou disposto a assumir. Para modernizar o texto seria preciso localizar esta obra na língua original, e com a ajuda de linguistas peritas naquele idioma, determinar o sentido exato do texto, o que seria extremamente dispendioso, senão impossível. Por outro lado, uma tradução literal dá a cada leitor estudioso a oportunidade de procurar, com a direção do Espírito Santo, determinar o que o escritor quis dizer quando estas palavras foram escritas há mais de quinhentos anos. Sinto que é este o caminho que o Espírito Santo me mostrou.

— *Charles David Becker*

Prefácio da editora

Os escritos deste livreto são tirados do movimento anabatista primitivo na Europa no século XIV. Este movimento começou em 1525 em Zurique, na Suíça, do qual saíram igrejas de fiéis separadas da igreja oficial daquele tempo. Michael Sattler era um ex-monge católico que se uniu ao movimento anabatista e sofreu martírio em 1527.

Acredita-se que *Acordo Fraternal Entre Alguns Filhos de Deus em Sete Artigos* (também chamado de *A Confissão Schleithem de Fé*, tirando seu nome da vila na qual foi adotado) tenha sido escrito por Michael Sattler. Esta declaração de fé preencheu um papel crucial na unificação de anabatistas dispersas em suas crenças bíblicas durante o tempo de perseguições severas. Também serviu de testemunho de suas crenças para outros que não faziam parte de suas igrejas.

Michael foi preso poucos dias depois do encontro em Schleithem, junto com sua esposa e outros irmãos. Foi durante sua prisão que escreveu as cartas à igreja em Horb, animando os irmãos a continuarem fiéis no meio das diversas provações que estavam enfrentando.

Os três escritos contidos neste livreto foram impressos e circulados na Europa num panfleto na língua alemã possivelmente no início dos anos de 1530. A conclusão do julgamento e do martírio de Michael foi relatada primeiro por um espectador e posteriormente reimpressa num livro de mais de mil páginas chamado de *O Espelho dos Mártires*.

É o desejo da editora que publica esta edição do livreto que os cristãos fiéis sinceros de hoje sejam unidos pelas mesmas crenças e práticas bíblicas como descritas neste livreto.

A Confissão de Fé de Schleithem

Um acordo fraternal entre alguns
filhos de Deus em sete artigos

24 fevereiro 1527

Carta introdutória

Que a alegria, a paz e a misericórdia de nosso Pai, pela reconciliação do sangue de Jesus Cristo, bem como todos os dons do Espírito — que o Pai envia a todos os fiéis para sua força, seu conforto e sua perseverança em todas as provações até o fim, Amém — acompanhem todos aqueles que amam a Deus, que são filhos da luz e estão dispersos em todos os lugares onde Deus o nosso Pai tem ordenado, onde se reúnem num pensamento e em um Deus e Pai de todos nós; que a graça e a paz no coração acompanhem todos vocês, Amém.

Amadíssimos irmãos no Senhor, temos grande interesse, primeiramente e acima de tudo, em sua consolação e em tranquilizar sua consciência, outrora em erro, para que não fiquem quase totalmente separados [da nossa comunhão], mas que se

2 *Michael Sattler*

aproximem mais aos verdadeiros membros arraigados em Cristo, os quais foram fortalecidos pela paciência e pelo reconhecimento da própria vontade, para que assim sejam novamente reunidos conosco pelo poder do divino espírito cristão e pelo mesmo zelo para com Deus.

É aparente que o diabo tem nos enganado com grande astúcia para nos destruir e derrubar a obra que Deus, por sua graça e misericórdia, tem iniciado parcialmente em nós. Mas Cristo, o verdadeiro Pastor das nossas almas, o qual começou isto em nós, ainda nos guia com segurança para o fim (leia Filipenses 1:16) e nos ensinará para a sua honra e a nossa salvação, Amém.

Queridos irmãos, nós que temos nos reunido no Senhor em Schleithem, tornamos conhecido por estas disposições e artigos, para todos os que amam a Deus, que quanto a nós, declaramo-nos unidos para permanecermos no Senhor como filhos de Deus obedientes, nós irmãos, que estamos, como devemos estar, separados do mundo em todas as coisas. Somente a Deus deve-se dar todo louvor e glória, pois sem a exceção de um irmão sequer, todos estavam muito satisfeitos. Nisso reconhecemos que a unidade de nosso Deus e do nosso Cris-

to esteve conosco através de seu Espírito. Porque o Senhor é um Senhor de paz e não de contendas como Paulo afirma (leia 1 Coríntios 14:33). Para compreender o sentido desta declaração, por favor observe e note [o que segue]:

Um escândalo foi introduzido em nosso meio por certos falsos irmãos, alguns que abandonaram a fé na maneira em que a praticam e utilizam a liberdade do Espírito e de Cristo. Mas estão errados quanto à verdade e foram entregues (para sua condenação) à concupiscência carnal e à licenciosidade. Eles acreditam que o amor e a fé permitem tudo e que não há nada que possa prejudicar ou condená-los pelo fato de serem crentes.

Observem, vocês que são membros de Deus em Cristo Jesus, que a fé no Pai celestial através de Jesus Cristo não se comporta assim. Ela não produz nada que os falsos irmãos praticam e ensinam. Tenham cuidado e sejam advertidos contra tais pessoas que não servem a nosso Pai, mas sim ao pai deles, que é o diabo.

Mas vocês não são assim. Os que pertencem a Cristo crucificaram a carne com suas paixões e concupiscências (leia Gálatas 5:24). Vocês me entendem e [sabem] de quais irmãos estamos falan-

do. Afastem-se deles, pois são pervertidos. Orem ao Senhor para que lhes dê o conhecimento que conduz ao arrependimento e orem por nós para que possamos ter firmeza para perseverarmos no caminho no qual temos entrado para a horna de Deus e de Cristo, seu Filho, Amém.

Os sete artigos

Os artigos que discutimos e sobre os quais todos concordamos são estes: I) o batismo, II) o banimento (exclusão), III) o partir do pão, IV) a separação das abominações, V) os pastores na igreja, VI) a espada, e VII) o juramento.

I. Observações sobre o batismo: O batismo será aplicado em todos os que aprenderam [a necessidade] do arrependimento e da regeneração de vida e verdadeiramente acreditam que seus pecados foram levados por Jesus Cristo, que desejam ser sepultados com ele na morte, para que possam ser ressuscitados com ele, e em todos aqueles que neste sentido pedem (o batismo) de nós e o exigem para si. Isto exclui todo batismo de infantes, a maior e principal abominação do papa. Nisto você tem o alicerce e o testemunho dos apóstolos. Leia Mateus cap. 28; Marcos cap. 16; Atos caps. 2, 8,

16, 19. Isto nós queremos guardar com simplicidade, e ao mesmo tempo com firmeza e segurança.

II. Nós concordamos o seguinte sobre a exclusão. A exclusão será utilizada em todos os que se entregaram ao Senhor para andar em seus mandamentos e com todos os que foram batizados no corpo único de Cristo e que são chamados de irmãos, e no entanto às vezes escorregam e caem no erro e no pecado, sendo inadvertidamente derrotados. Os mesmos serão admoestados duas vezes em segredo e na terceira vez abertamente disciplinados ou banidos de acordo com o mandamento de Cristo. (leia Mateus cap. 18). Mas isto será feito de acordo com a direção do Espírito (leia Mateus cap. 5) antes do repartir do pão, para que possamos repartir e comer o pão com um pensamento e em amor, e para que possamos beber de um [só] cálice.

III. No repartir do pão temos um só pensamento e concordamos (como segue): Todos aqueles que desejam repartir o pão em lembrança do corpo quebrantado de Cristo e os que desejam beber de um cálice em lembrança do sangue derramado de Cristo, serão unidos primeiro pelo batismo no corpo único de Cristo, que é a igreja

de Deus, cujo Cabeça é Cristo. Pois como Paulo nos mostra, não podemos ao mesmo tempo beber do cálice do Senhor e do cálice do diabo. Isto é, todos os que têm comunhão com as obras mortas das trevas não participam da luz. Portanto todos os que seguem o diabo e o mundo não têm parte com os que são chamados por Deus para sair do mundo. Todos os que jazem no mal não têm parte no que é bom.

Portanto, é (assim) e precisa ser (assim): Qualquer um que não foi chamado por Deus para uma só fé, para um só batismo, para um só Espírito, para um corpo, com todos os filhos da igreja de Deus, não pode ser formado (em) um pão com eles, como de fato precisa ser feito se for para repartir o pão em verdade de acordo com o mandamento de Cristo.

IV. Nós concordamos (como segue) sobre a separação: Será feita uma separação do mal e da impiedade que o diabo semeou no mundo, sendo por isso que simplesmente não teremos nenhuma comunhão com eles (os ímpios) e não andaremos com eles na multidão de suas abominações. É assim: sendo que todos que não andam em obediência de fé e não se uniram a Deus, de modo que não desejam fazer a sua vontade, [estes] são uma

grande abominação perante Deus, não sendo possível que coisa alguma cresça, ou seja produzida por eles, a não ser coisas abomináveis. Porque verdadeiramente todas as criaturas pertencem a um de dois grupos, dos bons ou dos maus, dos crédulos ou dos incrédulos, das trevas ou da luz, do mundo ou dos que saíram do mundo, do templo de Deus ou dos ídolos, de Cristo ou de Belial, e nenhum pode se associar com o outro.

Para nós então o mandamento do Senhor é claro quando ele chama para nos separarmos do mal e assim ele será o nosso Deus e nós seremos seus filhos e suas filhas.

Ele nos admoesta a nos afastar da Babilônia e do Egito terreno para que não sejamos participantes da dor e do sofrimento que o Senhor infligirá neles.

Disso devemos aprender que tudo que não é unido com nosso Deus e Cristo forçosamente é uma abominação que precisamos evitar e do qual temos que fugir. Isto significa todas as obras de católicos e protestantes, cultos, reuniões e presença na igreja, casas de bebidas, assuntos cívicos, juramentos feitos na incredulidade e outras coisas semelhantes que são altamente estimadas pelo mundo e no entanto são praticadas em uma contradição total ao

mandamento de Deus, de acordo com a injustiça que há no mundo. Precisamos nos manter separados de todas estas coisas e não ter nenhuma participação, pois não são nada a não ser abominação, sendo o motivo por que somos odiados [por servirmos] a Cristo Jesus, o qual nos libertou da escravidão da carne e nos adequou ao serviço de Deus através do Espírito que ele nos deu.

Portanto, sem dúvida ficaremos sem as armas não cristãs e diabólicas de força — tais como a espada, a armadura e coisas semelhantes, e seu uso (em favor) dos amigos ou contra os nossos inimigos. Pela virtude da Palavra de Cristo, não resistais [àquele que é] mal.

V. Nós estamos de acordo, como segue, sobre pastores na igreja de Deus. O pastor da igreja de Deus será como prescrito por Paulo, alguém que tem bom testemunho por aqueles que não são da fé. Este ofício tem a finalidade de ler, de admoestar e ensinar, de advertir, de disciplinar na igreja, de dirigir as orações para o progresso de todos os irmãos, de levantar o pão ao ser repartido e em todas as coisas cuidar do corpo de Cristo, para que seja edificado e desenvolvido, e que a boca do caluniador seja tapada.

[O pastor], além do mais, será apoiado pela igreja que o escolheu, naquilo que tiver necessidade, para que aquele que ministra o Evangelho possa viver do Evangelho, assim como o Senhor tem ordenado. Mas se o pastor fizer alguma coisa que exige disciplina, [seu caso] não será tratado a não ser (com o testemunho) de duas ou três testemunhas. E quando pecam serão disciplinados na presença de todos para que os outros temam.

Mas se ocorrer que pela cruz este pastor seja excluído ou levado para o Senhor (pelo martírio) outro será ordenado no seu lugar na mesma hora para que o pequeno rebanho do Senhor e o povo não sejam destruídos.

VI. Nós estamos de acordo como segue sobre a espada. A espada é ordenada por Deus fora da perfeição de Cristo. Ela castiga e mata os ímpios, e guarda e protege os bons. Sob a Lei, a espada foi ordenada para o castigo e a morte dos ímpios, a mesma (espada) está ordenada (agora) para ser utilizada pelos magistrados deste mundo.

Na perfeição de Cristo, no entanto, somente o banimento é usado para a advertência e a exclusão daquele que pecou, sem mortificar a carne — simplesmente a advertência e a ordem de não pecar mais.

Agora, muitos que não reconhecem (isto como sendo) a vontade de Deus perguntarão se o cristão pode ou não pode utilizar a espada contra os ímpios para a defesa e proteção dos justos, ou por causa do amor.

Nossa resposta unânime é como segue: Cristo nos ensina e ordena que aprendamos dele, pois ele é manso e humilde de coração e encontraremos descanso para as nossas almas. Também Cristo disse à mulher pagã que foi flagrada em adultério, não que devesse ser apedrejada conforme a lei de seu Pai (e no entanto ele diz, Como o Pai me ordenou, assim eu faço), mas com misericórdia e perdão a advertiu que não pecasse mais. Tal (atitude) devemos aceitar completamente segundo a regra do banimento.

Segundo, será perguntado sobre a espada, se o cristão deve fazer julgamento em contendas e conflitos mundanos, do tipo como os incrédulos têm entre si. Cristo não queria julgar entre irmão e irmão no caso de uma herança, mas se recusou a fazer isso. Portanto, devemos fazer o mesmo.

Terceiro, será perguntado quanto à espada, [o cristão] pode ser magistrado se for escolhido para isso? A resposta é como segue: Eles quiseram tor-

nar Cristo [seu] rei, mas ele fugiu e não entendeu isto como sendo a vontade do seu Pai. Assim, nós devemos fazer como ele fez, e segui-lo, e assim não andaremos em trevas. Pois ele mesmo diz que quem quiser vir após mim, tome sua cruz e siga-me. Também, ele mesmo proíbe a (utilização de) força da espada, dizendo, Os príncipes deste mundo dominam sobre eles, etc., mas não será assim com vocês. Paulo também diz que os que Deus dantes conheceu também os predestinou para serem conformes à imagem de seu Filho, etc. Também Pedro diz que, Cristo padeceu por nós (não nos dominou) e nos deixou exemplo para que sigamos em suas pisadas.

Finalmente observa-se que não é apropriado que o cristão sirva de magistrado por causa destes detalhes. O magistrado do governo age segundo a carne, mas o cristão segundo o Espírito; suas casas e moradias permanecem neste mundo, mas as dos cristãos estão no céu; sua cidadania está no mundo, mas a cidadania dos cristãos está no céu; as armas de seus conflitos e guerra são carnis e contra a carne somente, mas as armas dos cristãos são espirituais, contra as fortificações do diabo. Os mundanos estão armados com aço e ferro, mas os cristãos estão armados com a armadura de Deus,

com verdade, justiça, paz, fé, salvação e a Palavra de Deus. Resumindo, como a mente de Deus para conosco, assim será a mente dos membros do corpo de Cristo através dele em todas as coisas, para que não haja divisões no corpo que o possam destruir. Pois todo reino dividido contra si será destruído. Agora sendo que Cristo é tudo que foi escrito a seu respeito, seus membros precisam ser a mesma coisa, para que seu corpo possa permanecer inteiro e unido para assim progredir e ser edificado.

VII. Estamos de acordo no seguinte, sobre o juramento. O juramento é uma confirmação entre aqueles que brigam ou fazem promessas. Sob a Lei era ordenado que fosse feito no nome de Deus, mas somente em verdade, nunca em falsidade. Cristo, que também ensina a perfeição da Lei, proíbe todo juramento entre seus (seguidores), seja verdadeiro ou falso — não pelo céu, nem pela terra, nem por Jerusalém, nem por nossa cabeça — e isto pelo motivo que ele dá logo depois. Porque você não é capaz de tornar um cabelo branco nem preto. Assim dá para você ver que é por este motivo que todos os juramentos são proibidos; não podemos cumprir aquilo que prometemos, mesmo quando juramos, pois não podemos mudar (nem) as coisas mínimas em nós.

Agora há aqueles que não dão credibilidade às simples ordens de Deus, mas contestam esta questão. Pois bem, Deus não jurou a Abraão por si mesmo (sendo que ele era Deus) quando prometeu-lhe que estaria com ele e que seria seu Deus se ele guardasse seus mandamentos — por que então eu não posso jurar quando faço uma promessa a alguém? Resposta: Ouça o que as Escrituras dizem: Deus, desde que desejou mostrar mais abundantemente aos herdeiros a imutabilidade de seus conselhos, inseriu um juramento, que por duas coisas imutáveis (em que é impossível que Deus minta) tenhamos uma forte consolação. Observe o significado desta escritura. O que Deus proíbe que você faça, ele tem poder para fazer, pois tudo é possível para ele. Deus fez um juramento a Abraão, dizem as Escrituras, para que pudesse mostrar que seus conselhos são imutáveis. Isto é, ninguém é capaz de resistir ou frustrar sua vontade; portanto ele é capaz de cumprir seu juramento. Mas nós não podemos fazer nada, como Cristo já disse, para guardar ou cumprir (nossos juramentos); portanto não devemos nunca jurar (*nichts schweren*).

Então outros dizem como segue: Não é proibido que Deus jure no Novo Testamento, quando

na realidade é ordenado no Antigo, mas é proibido jurar apenas pelo céu, a terra, Jerusalém e a nossa cabeça.

Resposta: Ouça as Escrituras, aquele que jura pelo céu jura pelo trono de Deus e por ele que está sentado nele. Observe; que é proibido jurar pelo céu, que é apenas o trono de Deus; Quanto mais é proibido (jurar) pelo próprio Deus! Tolos e cegos, o que é maior, o trono ou ele que está sentado nele?

Ouros dizem, Sendo que o mal agora (está no mundo, e) sendo que o homem precisa de Deus para (estabelecer) a verdade, assim os apóstolos Pedro e Paulo também juravam. Resposta: Pedro e Paulo apenas deram testemunho daquilo que Deus prometeu a Abraão sob juramento. Eles mesmos não prometem nada, como o exemplo indica claramente. Dar testemunho e jurar são duas coisas diferentes. Pois quando a pessoa jura ele está, em primeiro lugar, prometendo coisas futuras, como Cristo foi prometido a Abraão, o qual nós recebemos muito tempo depois. Mas quando a pessoa dá testemunho sobre o presente, seja bom ou mau, como Simeão falou para Maria sobre Cristo e testificou: Eis que este (menino) é posto para queda e elevação de muitos em Israel, e para sinal que é contraditado.

Cristo também nos ensinou da mesma forma quando disse, Seja, porém, o vosso falar: Sim, sim; Não, não; porque o que passa disto é de procedência maligna. Ele disse: Seu falar ou palavra será sim e não. (No entanto) quando alguém não quer compreender, ele se fecha para não entender o significado. Cristo é simplesmente Sim e Não, e todos os que o procuram simplesmente compreenderão a sua Palavra. Amém.

Carta de conclusão

Prezados irmãos no Senhor! Aqui estão os artigos de uns poucos irmãos que se encontravam no erro antes, não estando de acordo com a compreensão verdadeira, de maneira que muitas consciências fracas foram atormentadas e o nome de Deus se tornou um objeto de vergonha. Houve então grande necessidade que nós chegássemos a ter o mesmo pensamento no Senhor, o que aconteceu. A Deus seja a glória e o louvor.

Tendo compreendido amplamente a vontade de Deus, a qual temos divulgado, vocês devem, com perseverança e sem interrupção, cumprir esta vontade de Deus. Pois vocês conhecem o destino do servo que peca conscientemente.

Tudo que vocês têm feito inconscientemente e confessado como sendo do maligno é perdoado em virtude da oração de fé feita em nossa reunião em favor de todas as nossas falhas e toda a nossa culpa, pelo perdão gracioso de Deus e pelo sangue de Jesus Cristo, Amém.

Vigie todos os que andam na simplicidade da verdade divina expressada nesta carta da nossa reunião, de modo que todos nós sejamos governados pela regra de exclusão, e que a entrada de falsos irmãos entre nós possa ser evitada daqui em diante.

Afastem-se do que é mal e o Senhor será o seu Deus e vocês serão seus filhos e suas filhas (leia 2 Coríntios 6:17).

Prezados irmãos, meditem no que Paulo diz a Tito: “Porque a graça de Deus se há manifestado, trazendo salvação a todos os homens, ensinando-nos que, renunciando à impiedade e às concupiscências mundanas, vivamos neste presente século sóbria, e justa, e piamente, aguardando a bem-aventurada esperança e o aparecimento da glória do grande Deus e nosso Salvador Jesus Cristo; o qual se deu a si mesmo por nós para nos remir de toda a iniquidade, e purificar para si um povo seu

especial, zeloso de boas obras” (Tito 2:11-14).
Pensem sobre isto para poderem praticá-lo e a paz
de Deus estará com vocês.

Que o nome de Deus seja eternamente bendito e
grandemente louvado, Amém. Que o Senhor lhes
conceda sua paz. Amém.

*Dado em Schleithem na Festa de Mateus
[24 de fevereiro], no ano MDXXVII.*

Uma carta escrita por Michael Sattler, na prisão¹, à Igreja de Deus em Horb

Meus amados companheiros no Senhor! Graça e misericórdia de Deus nosso Pai celestial, através de Jesus Cristo nosso Senhor, e o poder de seu Espírito, que lhes acompanhe amados de Deus, irmãos.

Não posso me esquecer de vocês; embora não esteja presente com o corpo (leia Colossenses 2:5), no entanto continuamente cuido e zelo por vocês, como meus membros companheiros, para que o corpo não seja retirado, e o corpo todo [a igreja], com todos os seus membros seja subjugado pela tristeza, especialmente durante este tempo quando a ferocidade do lobo devorador tem se multiplicado a tal ponto e aumentado seu poder, de modo que tem me provocado para lutar contra ele; mas louvor eterno seja dado a Deus, porque sua cabeça está completamente quebrada e eu es-

1. Michael foi preso poucos dias depois do encontro em Schleithem.

pero que seu corpo todo logo não existirá mais, como está escrito.

Amados irmãos, vocês conhecem o ardente amor com que lhes admoestei na última vez que estive com vocês, que precisam ser justos e piedosos em toda paciência e no amor de Deus, pelo qual poderão ser conhecidos no meio de uma geração adúltera e impiedosa, como luzes que brilham (leia Mateus 5:14), o qual Deus o Pai celestial tem iluminado com seu conhecimento e a luz do Espírito. Com o mesmo fervor eu agora lhes imploro e admoesto que andem com segurança e prudência na presença daqueles que estão de fora como incrédulos, para que nosso ofício que Deus impôs em nós, de forma alguma seja profanado ou censurado injustamente.

Lembrem-se do Senhor, que lhes deu o talento, pois ele o requererá de volta com usura: Para que o único talento não lhes seja tirado, invista-o com usura, de acordo com o mandamento do Senhor, o qual lhes deu o talento. (leia Mateus 15:19)

Digo-lhes pela graça de Deus, que sejam corajosos e andem como convém aos santos de Deus. Considerem o que o Senhor impõe nos servos inúteis, a saber, nos corações totalmente mornos e in-

dolentes, inaptos e frios para o amor de Deus e dos irmãos. Vocês experimentaram o que agora escrevo.

Sejam admoestados por isto, para que Deus não permita que um castigo semelhante recaia sobre vocês. Acautelem-se, acautelem-se daqueles que agem em contradição ao mandamento de Deus para que não aprendam das suas abominações, mas admoestem com toda atenção, e exclusão [quando for preciso], de acordo com o mandamento de Cristo, e no entanto com todo amor e compaixão por seus corações frios. Leia Mateus 18:17. Se fizerem isso, facilmente verão como o rebanho de Deus habita entre os lobos (leia Atos 20:29) e testemunharão em breve uma separação rápida daqueles que não andam nos caminhos retos e nas veredas vivas de Cristo, isto é, no meio de cruces, sofrimento, prisões, abnegação, e finalmente, da morte. Então poderão se apresentar a Deus, seu Pai celestial, como a igreja pura, piedosa e verdadeira de Cristo, que é purificada através de seu sangue (leia Efésios 5:26), para que seja santa e irrepreensível na presença de Deus e dos homens, separada de toda idolatria e abominações, e remida, para que o Senhor de todo domínio possa habitar no meio dela e que ela seja um tabernáculo para ele. Amados irmãos, entendam se aquilo que escrevo

para vocês é verdade e usem de diligência para andar de acordo com [a verdade]. Não permitam que alguém os desvie de seu alvo, como tem acontecido com alguns mesmo até agora, mas sigam adiante em paciência, sem desviar, para não tomar a cruz que Deus colocou em vocês, para depois a deixar de lado em contradição à honra e ao louvor de Deus, e assim transgredir e violar seus mandamentos eternos, verdadeiros, justos e vivificantes.

Não desesperem se forem repreendidos pelo Senhor (leia Hebreus 12:5); pois a quem o Senhor ama ele disciplina, assim como o pai faz com o filho que lhe agrada. Qual será o seu recurso se fugir do Senhor? O que lhe pode ajudar se abandonar Deus? Não é Deus que preenche o céu e a terra? Não é ele que conhece todos os segredos do seu coração vão e a lascívia de seus rins? Todas as coisas lhe são manifestas e para ele não há nada encoberto. Homem vão, para onde você irá para Deus não o ver? Por que você foge da vara de seu Pai? (leia Hebreus 12:8). Se você não quiser ser disciplinado de acordo com a vontade de seu Pai, não poderá herdar suas riquezas. Por que você ama um descanso breve e passageiro mais do que a correção e disciplina piedosa e moderada do Senhor para a sua salvação? Por quanto tempo você come-

rá a carne da gordura do Egito? Por quanto tempo você terá uma mente carnal? (leia Romanos 8:8). A carne perece e toda a sua glória; a Palavra do Senhor permanece para sempre.

Amados irmãos, notem o que lhes escrevo; pois é necessário, sendo que vocês veem que são poucos que suportam a disciplina do Senhor [que faz com que sofram] um pouco na carne, [e com isso] tornando-se fracos e cansados, e não olham mais para Jesus, o Capitão e Consumador da nossa fé. Eles também se esquecem todos os seus mandamentos e valorizam a jóia, a qual o chamado de Deus em todo lugar apresenta e indica para os que vencem como sendo de pouco valor, mas encaram este descanso temporal, o qual está perante seus olhos como sendo muito melhor e mais proveitoso que o [descanso] eterno pelo qual temos que esperar. Além do mais, há alguns que quando isto lhes é apresentado, acusam Deus, embora muito injustamente, de estar indisposto a guardá-los sob sua proteção. Vocês sabem o que quero dizer, acautelem-se para não ter comunhão com eles.

Alem do mais, amados membros companheiros em Cristo, sejam admoestados a não se esquecerem do amor, sem o qual não é possível que vo-

cês sejam um rebanho cristão. Vocês sabem o que é o amor, de Paulo nosso irmão companheiro, que diz: “O amor é sofredor, é benigno; o amor não é invejoso; o amor não trata com leviandade, não se ensoberbece. Não se porta com indecência, não busca os seus interesses, não se irrita, não suspeita mal; Não folga com a injustiça, mas folga com a verdade; Tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta” (1 Coríntios 13:4-7). Entenda esta passagem e você encontrará o amor de Deus e o amor de seu próximo, e se você ama a Deus, regozijará na verdade, e crerá, esperará e suportará tudo que provém de Deus. Desta forma a falha já citada será removida e evitada. Mas se você ama seu próximo, não o castigará nem o excomungará com fogo, você não buscará os seus próprios interesses, não suspeitará mal, não tratará com leviandade, não ensoberbecerá, mas será bondoso, justo, liberal em todas as suas contribuições, humilde e compassivo para com os fracos e os imperfeitos. Leia Romanos 13:8.

Este amor tem sido adulterado por alguns irmãos (Eu sei quem são); têm se mostrado indispostos a edificar uns aos outros em amor, mas são orgulhosos e inúteis com o vão conhecimento e entendimento de coisas, as quais Deus queria que

ficassem escondidas a todos, menos a ele mesmo. Leia 1 Coríntios 8:1. Eu não censuro nem rejeito a graça e a revelação de Deus, mas os orgulhosos tiram proveito desta revelação. O que me aproveitaria, diz Paulo, se falasse com as línguas dos homens e dos anjos, e compreendesse todos os mistérios e [tivesse] todo conhecimento, e tivesse toda fé, diga-me, que proveito tem em tudo isso, se o amor não estiver exercitado? Vocês experimentaram o que tais palavras presunçosas e a ignorância têm produzido; vocês ainda veem diariamente seus falsos frutos, apesar de terem se entregado a Deus.

Não permitam que homem algum os remova do fundamento que é lançado através da letra das Sagradas Escrituras e é selada com o sangue de Cristo e de muitas testemunhas de Jesus. Não deem ouvidos ao que dizem de seu pai, porque ele é um mentiroso, e não acreditem no seu espírito, pois está inteiramente tragado na carne. Avaliem o que eu lhes escrevo; levem estes assuntos a sério, para que esta abominação seja afastada longe de vocês e que sejam achados humildes, frutíferos e filhos obedientes de Deus. Amados irmãos, não fiquem maravilhados com o tratamento sério que dou a este assunto, pois não faço isso sem razão. Os irmãos sem dúvida lhes têm informado que al-

guns de nós estamos na prisão; e depois quando os irmãos de Horb também foram presos, nos trouxeram a Binzdorf. Durante este tempo enfrentamos diversas ciladas dos nossos adversários. Uma vez ameaçaram nos prender no tronco e em seguida com a fogueira, e finalmente com a espada. Neste perigo eu me entreguei completamente na vontade do Senhor e junto com meus irmãos e minha esposa me preparei até para a morte pelo testemunho dele e então eu pensei no grande número de irmãos falsos, e de vocês, que são poucos, a saber, um pequeno rebanho, e também, que há apenas poucos obreiros fiéis na vinha do Senhor (leia Mateus 9:37); portanto eu julguei necessário animá-los através desta admoestação, para nos seguir na guerra divina, para que possam se consolar com isso, que não se cansem da disciplina do Senhor.

Resumindo, amados irmãos esta carta será uma despedida para todos vocês que verdadeiramente amam e seguem a Deus ([entre] outros que não conheço), e também um testemunho do meu amor que Deus tem colocado em meu coração para com vocês, por causa da sua salvação. Eu de fato desejei, e teria sido proveitoso, eu confio, se eu tivesse trabalhado mais um pouco na obra do Senhor; mas é melhor para mim, para ser libertado e esperar

com Cristo a esperança dos benditos. O Senhor é capaz de suscitar outro obreiro para terminar esta obra.

Orem para que ceifeiros sejam compelidos a entrar na seara, pois o tempo da colheita está bem próximo. Leia Lucas 10:2. A abominação da desolação está manifesta entre vocês; os servos escolhidos de Deus são marcados com o nome de seu Pai em suas testas (leia Apocalipse 13:16); o mundo se levanta contra aqueles que são libertos do seu erro; o Evangelho é proclamado perante o mundo todo como testemunho contra ele; portanto é necessário que o dia do Senhor não tarde.

Vocês sabem, meus muito amados membros companheiros, que convém que nos conduzamos de uma maneira piedosa e cristã. Leia 2 Timóteo 3:12. Tomem cuidado, vigiem e orem, para que sua sabedoria não lhes leve ao juízo. Orem sem cessar (1 Tessalonicenses 5:17) para que sejam encontrados dignos perante o Filho do homem. Lembrem-se de seu antecessor Jesus Cristo e sigam-no pela fé e obediência, com amor e paciência. Leia 1 Pedro 2:20. Esqueçam aquilo que é carnal, para que em verdade sejam chamados cristãos e filhos do Deus Altíssimo. Suportem a disciplina de seu

Pai no céu e não virem à direita nem à esquerda, para que possam entrar pela porta (leia João 10:1), e não tenham que andar num caminho estranho, no qual pecadores, feiticeiros, idólatras, e todos aqueles que amam e cometem a mentira têm que ir. Leia Apocalipse 22:15. Lembrem-se da nossa assembleia e sigam rigorosamente aquilo que nela foi resolvido, e se alguma coisa foi esquecida, orem ao Senhor pedindo compreensão. Sejam liberais para com todos os necessitados em seu meio (leia Hebreus 13:3), mas especialmente para com aqueles [pastores] que trabalham entre vocês na [pregação da] Palavra, [sempre fugindo da perseguição] e não podem comer seu pão em paz e quietude. Não se esqueçam de se reunirem, mas procurem com diligência se reunirem e serem unidos em oração por todos os homens, e no repartir do pão; e isto com mais diligência, sendo que o dia do Senhor está se aproximando. Leia Hebreus 10:25. Nestas reuniões, vocês [farão com que] os corações dos irmãos falsos se manifestem, e rapidamente se livrarão deles.

Finalmente amados irmãos, santifiquem-se para aquele que os fez santos e ouça o que Esdras diz: “Olha para teu Pastor; ele te dará descanso eterno; pois está perto de ti, que virá no fim do mundo.

Aprontai-vos para a recompensa do reino... Fugi-vos da sombra deste mundo... Levantai-vos e ficai em pé, contemplai o número daqueles que ele selou na festa do Senhor; os quais se apartaram da sombra deste mundo e receberam as vestes gloriosas do Senhor. Contai os teus, ó Sião, e separai os que são teus com vestiduras brancas, que cumpriram a lei do Senhor. O número de teus filhos que desejaste se completou... Eu Esdras vi sobre o monte Sião uma grande multidão de pessoas, as quais eu era incapaz de contar, e todas louvavam ao Senhor com cânticos. E no meio delas havia um rapaz alto, mais alto que todos os demais, e ele colocou coroas em todas as suas cabeças, e ele era o mais exaltado, o que me deixou grandemente maravilhado. Assim eu perguntei ao anjo, e disse: Senhor, quem são estes? Ele respondeu e me disse: ‘Estes são aqueles que tiraram suas roupas mortais e vestiram as imortais, e confessaram o nome de Deus; agora são coroados e recebem palmas’. Então eu disse ao anjo: Quem é o jovem que os coroou, e lhes dá palmas nas mãos? Assim ele me respondeu e me disse: É o Filho de Deus, o qual eles confessaram no mundo. Então comecei a louvar [os jovens] que se mantinham em posição de sentido pelo nome do Senhor.” 2 Esdras 2:34-36, 38-47; Apocalipse 19:12; Mateus 13:43.

Lembrem-se amadíssimos membros do corpo de Cristo, o que digo através desta escritura e viva de acordo, e se eu for oferecido ao Senhor, façam para minha esposa o que fariam para mim. A paz de Jesus Cristo e o amor do Pai celestial e a graça do seu Espírito os conserve imaculados do pecado, e os apresente felizes e puros, para sua glória ser contemplada na vinda de nosso Senhor Jesus Cristo, para que sejam achados entre aqueles que foram chamados à festa (leia Lucas 14:15) do único Deus puro e essencial e do Salvador Jesus Cristo, a quem seja dado louvor eterno e glória. Amém.

Tenham cuidado dos falsos irmãos (leia Atos 20:39); pois é possível que o Senhor me chame para [estar com] ele; de modo que tenham cuidado, eu espero por meu Deus. Orem sem cessar por todos aqueles que estão presos. Deus esteja com todos vocês. Amém.

Escrito na torre [do castelo] em Binzdorf. Irmão Michael Sattler de Staufen, junto com meus companheiros presos, no Senhor.

O julgamento e o martírio de Michael Sattler

Depois de um julgamento prolongado no dia de sua partida deste mundo, os artigos [da sentença] sendo muitos, Michael Sattler pediu que fossem lidos novamente para ele e que deveria ter um novo julgamento. Com isto o bailio, como o governador de seu senhor, não concordou e não o permitiu. Então Michael Sattler pediu licença para falar. Depois de falarem entre si, os juízes disseram que se a acusação não tivesse nada contra, eles (os juízes) estariam de acordo. Nisso o escrivão de Ensisheim, que era o representante legal do Governador, disse assim: “Prudentes, honrados e sábios senhores, ele [o preso] tem se vangloriado do Espírito Santo. Agora, se sua vanglória é verdadeira, parece-me que não é necessário concedê-lo, pois se ele tiver o Espírito Santo, como ele se vangloria, o mesmo lhe contará o que foi feito aqui”. Ao que Michael Sattler respondeu: “Vós, servos de Deus, espero que a minha petição não me seja negada; pois os artigos [da acusação] ainda me são desconhecidas”. O escrivão respondeu: “Prudentes, honrados

e sábios senhores, embora não sejamos obrigados a fazer isso, no entanto para dar satisfação, vamos conceder-lhe a sua petição para que não seja alegado que foi injustiçado em sua heresia, ou que nós desejamos prejudicá-lo; portanto, permitam que os artigos sejam lidos.

Os artigos e acusações contra Michael Sattler

Primeiro, que ele e seus seguidores têm agido contrário à ordem do Imperador.

Segundo, ele tem ensinado, mantido e crido que o corpo e o sangue de Cristo não estão presentes no sacramento.

Terceiro, ele tem ensinado e crido que o batismo não conduz à salvação.

Quarto, eles têm rejeitado o sacramento da extrema unção.

Quinto, eles têm desprezado e condenado a mãe de Deus e os santos.

Sexto, ele tem declarado que os homens não devem jurar perante as autoridades.

Sétimo, ele tem iniciado um costume novo e inédito em relação à Ceia do Senhor, colocando o pão e o cálice num prato, e comendo e bebendo [o pão e o cálice].

Oitavo, ele tem deixado o [sacerdócio] e casado com uma esposa.

Nono, ele tem dito que se os turcos invadissem o nosso país, não se deve resisti-los, e se fosse certo ir à guerra, ele preferiria sair no campo [de batalha] contra os cristãos a lutar contra os turcos, e realmente é algo muito sério incentivar os maiores inimigos da nossa fé contra nós.

Nisso Michael Sattler pediu permissão para conversar com seus irmãos, o que lhe foi concedido. Depois de conversar com eles um pouco, ele começou e corajosamente respondeu assim: “Quanto aos artigos que tratam de mim e de meus irmãos, ouça esta resposta resumida:

“Primeiro, que temos agido contrário à ordem imperial, não concordamos com isso; pois [vocês] também dizem que a doutrina e o engano dos luteranos não devem ser seguidos, mas somente o Evangelho e a Palavra de Deus. Isto nós temos feito; pois não estou ciente de termos agido contrário

ao Evangelho e à Palavra de Deus; Apelo para as palavras de Cristo.

“Segundo, que o corpo real de Cristo o Senhor não está presente no sacramento, [isto] nós admitimos, pois as Escrituras dizem que: Cristo foi elevado às alturas e está assentado à destra do seu Pai celestial, de onde ele virá para julgar os vivos e os mortos, e disso entendemos que se ele está no céu, e não no pão, ele não pode ser comido corporalmente (leia Marcos 16:19; Atos 1:9; Colossenses 3:1; Atos 10:42; 2 Timóteo 4:1).

“Terceiro, quanto ao batismo nós dizemos: que o batismo de infantes não tem nenhum proveito para a salvação; pois está escrito, que nós vivemos somente pela fé. Outra vez: Aquele que crê e for batizado será salvo. Semelhantemente Pedro diz: Que também, como uma verdadeira figura, agora vos salva, o batismo, não do despojamento da imundícia da carne, mas da indagação de uma boa consciência para com Deus, pela ressurreição de Jesus Cristo (Romanos 1:7; Marcos 16:16; 1 Pedro 3:21).

“Quarto, nós não temos rejeitado o azeite, pois é [criação] de Deus e o que Deus tem feito é bom e não deve ser desprezado, mas [acreditar] que o papa, os bispos, os monges e os sacerdotes podem

melhorá-lo mais ainda, isto nós não cremos, pois o papa nunca melhorou nada. Aquilo de quem a epístola de Tiago fala não é o azeite do papa! (leia Gênesis 1:11; 1 Timóteo 4:4; Tiago 5:14).

Quinto, nós não temos condenado a mãe de Deus e os santos, já que a mãe de Cristo é bendita entre todas as mulheres; pois foi-lhe concedido a dita de dar à luz o Salvador do mundo inteiro. Mas [afirmar] que ela é uma mediadora ou advogada, isto as Escrituras desconhecem, pois ela junto conosco precisa esperar o juízo. Paulo disse a Timóteo: Cristo é o nosso Mediador e Advogado para com Deus. Quanto aos santos; dizemos que nós que vivemos e cremos são os santos, o que eu provo pelas epístolas de Paulo aos romanos, aos coríntios, aos efésios, e a outros lugares onde ele sempre escreve: Aos amados santos. Portanto nós que cremos somos os santos; mas os que morrerem em fé nós encaramos como os benditos (leia Lucas 1:28; Mateus 1:21; 1 Timóteo 2:5; 1 Coríntios 1:2; Efésios 1:1; Apocalipse 14:13).

“Sexto, nós acreditamos que não devemos jurar perante as autoridades: Eu, porém, vos digo que de maneira nenhuma jureis. Seja, porém, o vosso falar: Sim, sim; Não, não (Mateus 5:34; Tiago 5:12).

“Sétimo, quando Deus me chamou para testemunhar de sua Palavra, e eu tinha lido [os escritos de] Paulo e também analisando a minha própria vida não cristã e perigosa em que me encontrava, e observando a pompa, o orgulho, a [prática de] usura e a grande prostituição dos monges e dos sacerdotes, eu fui e achei para mim uma esposa, de acordo com o mandamento de Deus, pois Paulo profetiza bem sobre isso para Timóteo: Acontecerá nos últimos tempos que proibirão o casamento, e ordenando a abstinência dos alimentos que Deus criou para os fiéis, e para os que conhecem a verdade, a fim de usarem deles com ações de graças (1 Coríntios 7:2; 1 Timóteo 4:3).

“Oitavo, se os turcos nos [atacarem], não devemos resisti-los, pois está escrito: Não matarás. Não devemos nos defender contra os turcos e outros de nossos perseguidores, mas com oração fervorosa implorar a Deus que ele os repila e os resista. Mas, [quanto à acusação] de eu ter dito que se guerrear fosse certo eu preferiria lutar contra os assim-chamados cristãos que perseguem, prendem e matam cristãos piedosos, a lutar contra os turcos, o motivo é este: O [verdadeiro] turco não conhece nada sobre a fé cristã, e é turco segundo a carne,

mas vocês, que se dizem cristãos, e se vangloriam de Cristo, perseguem as testemunhas piedosas de Cristo, e são turcos segundo o espírito (leia Êxodo 20:13; Mateus 7:7; Tito 1:16).

“Em conclusão, vós ministros de Deus, eu os admoesto que considerem [a obra] que Deus lhes conferiu de castigar os malfeitores e de defender e proteger os piedosos. Em tudo isso não temos agido contra Deus e o Evangelho, vocês descobrirão que nem eu nem meus irmãos e irmãs temos ofendido em palavra nem em ação contra qualquer autoridade. Portanto, vós ministros de Deus, se não tiverem ouvido ou lido a Palavra de Deus, chamem os mais entendidos e [procurem] os livros sagrados da Bíblia, seja no idioma que for, e permita que conversem conosco sobre a Palavra de Deus e se provarem para nós com as Sagradas Escrituras que estamos errando e estamos no erro, com todo prazer desistiremos [da nossa crença] e nos retrataremos, e de bom grado sofreremos a sentença e o castigo pelo que fomos acusados, mas se não provado erro em nós, espero em Deus que vocês se convertam e recebam instrução” (Sabedoria 6:4; Atos 25:8; Romanos 13:4; Atos 25:11).

Concluído o discurso, os juízes riram e aproximaram suas cabeças e o escrivão de Ensisheim disse:

— Ó vilão e monge vil e atrevido, vamos discutir com você? O carrasco discutirá com você, isto é certeza.

Michael respondeu:

— Seja feita a vontade de Deus.

O escrivão da cidade disse:

— Teria sido melhor você nunca ter nascido.

Michael respondeu:

— Deus sabe o que é bom.

Escrivão da cidade:

— Arco-inimigo, você tem seduzido os piedosos, pudera todos agora abandonassem seu erro e aceitassem a graça.

Michael:

— A graça pertence somente a Deus.

Um dos outros presos também disse:

— Não podemos nos afastar da verdade.

Escrivão da cidade:

— Vilão atrevido e arco-herexe, eu lhe digo que se não tivesse um carrasco aqui, eu mesmo o enforcaria e teria isso como um serviço feito para Deus.

Michael:

— Deus julgará com justiça.

Nisso o escrivão da cidade disse umas poucas palavras para [Michael] em latim, não sabemos o quê.

Michael Sattler respondeu:

— *Judica.*²

O escrivão então aconselhou os juízes e disse:

— Ele não cessa de falar deste jeito hoje; portanto meu senhor juiz, prossiga com a sentença, que [está conforme a lei].

O juiz então perguntou a Michael Sattler se ele também [entendia que era conforme a lei].

2. Julgue” ou “Faça a sua acusação”. (The Legacy of Michael Sattler, Herald Press, ©1973, pág. 83.)

Ele respondeu:

— Vós ministros de Deus, eu não fui enviado para julgar a Palavra de Deus; somos enviados para ouvir o testemunho da mesma, e, portanto, não podemos consentir com qualquer lei, sendo que não temos nenhum mandamento de Deus sobre isso; mas se não for possível nos livrar desta lei, estamos dispostos a sofrer por causa da Palavra de Deus, quaisquer que sejam os sofrimentos, ou que nos sejam impostos por causa da fé em Cristo Jesus nosso Salvador, enquanto tivermos fôlego dentro de nós, a não ser que sejam dissuadidos pelas Escrituras.

O escrivão da cidade disse:

— O carrasco lhe convencerá; ele discutirá com você, arco-herede.

Então os juízes se levantaram e foram a uma sala onde permaneceram durante uma hora e meia, e resolveram baixar a sentença (Mateus 6:10; João 16:2; 1 Coríntios 4:5; João 1:8; Jó 27:3; Atos 25:11).

Neste intervalo alguns na sala [mal]trataram Michael Sattler, censurando-o sem misericórdia. Um deles disse:

— O que você espera para você e para os outros que seduziu desta forma?

Com isso, ele pegou uma espada que estava em cima da mesa, dizendo:

— Está vendo, é com isto que eles discutirão com você.

Mas Michael não respondeu uma única palavra, quanto a sua própria pessoa, mas de bom grado suportou tudo. Um dos presos disse:

— Não jogamos nossas pérolas aos porcos (leia Mateus 27:14; 7:6).

Ele foi perguntado por que não continuou como um lorde dentro do convento e Michael respondeu:

— Segundo a carne eu era um lorde, mas é melhor [do jeito que está agora]. Ele não disse mais do que está registrado aqui, mas isto ele falou destemidamente.

Os juízes voltaram à sala e a sentença foi lida. É como segue: “No caso do Governador da sua Majestade Imperial *versus* Michael Sattler, é dada a sentença, que Michael Sattler será entregue ao carrasco, que o levará para o lugar da execução, e

cortará fora a sua língua; então o jogará em cima de uma carroça, e ali rasgará seu corpo duas vezes com [grandes] pinças vermelhas de calor, e depois de ter passado pelas portas [da cidade] ele será pinçado mais cinco vezes da mesma maneira”. Depois de feito isso na maneira prescrita, ele foi queimado [e reduzido] a cinzas como herege. Seus irmãos companheiros foram executados com a espada e as irmãs afogadas. Sua esposa, também, depois de muitas súplicas, admoestações e ameaças [por parte das autoridades] durante as quais permaneceu muito firme, foi morta por afogamento poucos dias depois. Isto foi no dia 21 de maio de 1527 d.C.



Literatura Monte Sião do Brasil

Editora e Distribuidora de Livros, Ltda.

Caixa Postal 241

Ave. Zelia de Lima Rosa, 340

18550-970 Boituva-SP

Email: info@LMSdoBrasil.com.br

Tel.: 015-3264-1402

Literatura Cristã ao alcance de todos

www.LMSdoBrasil.com.br

—*Bíblías*—*Livros*—*Folhetos*—*Cursos Bíblicos*

Duma fase crucial da história da igreja cristã anabatista, alguns irmãos se reuniram na vilinha de Schleithem, na Suíça, onde foram acertados sete pontos doutrinários indispensáveis à preservação da sua fé.

Dentro de poucos dias o redator destes sete artigos foi preso e encarcerado por motivo da sua fé. Da prisão ele escreveu uma carta ao pequeno rebanho de fiéis, animando-os a continuarem firmes na fé.

Uma testemunha que assistiu ao julgamento e ao martírio deste homem de Deus, bem como ao de sua esposa, morta por afogamento uns poucos dias depois, relata o que aconteceu. Eles de bom grado ofereceram suas vidas em sacrifício pelo testemunho do Senhor.

Que esta compilação de escritos nos estimule a inspirar outras almas à fidelidade nestes tempos perigosos em que vivemos.



Literatura Monte Sião do Brasil
Caixa Postal 241
18550-970 Boituva-SP

www.LMSdoBrasil.com.br

ISBN 978-85-64737-07-5



9

788564

737075